

SALÃO DE
INICIAÇÃO CIENTÍFICA
XXIX SIC

UFRGS
PROPESQ



múltipla 
UNIVERSIDADE
inovadora  inspiradora

Evento	Salão UFRGS 2017: SIC - XXIX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2017
Local	Campus do Vale
Título	Interleucina-6 sérica é um forte preditor de doença arterial coronariana em pacientes de risco intermediário com dor no peito
Autor	STÉFANI MARIANI
Orientador	MARCO VUGMAN WAINSTEIN

Título: Interleucina-6 sérica é um forte preditor de doença arterial coronariana em pacientes de risco intermediário com dor no peito

Autora: Stéfani Mariani

Orientador: Marco Vugman Wainstein

Instituição: UFRGS

Resumo:

Introdução: Identificar preditores de doença arterial coronariana entre indivíduos de risco intermediário com dor no peito pode evitar submeter os pacientes à investigação invasiva. Eventos cardiovasculares são mais comuns em pacientes com níveis séricos elevados de marcadores inflamatórios, e a interleucina-6 (IL-6) tem um papel central na inflamação.

Objetivo: Analisar o papel da IL-6 como preditora de doença arterial coronariana em pacientes de risco moderado com dor no peito.

Métodos: Trata-se de um estudo de coorte transversal onde foram incluídos pacientes encaminhados à angiografia coronariana devido à dor no peito. Amostras de sangue para IL-6 foram coletadas antes da angiografia. Doença arterial coronariana (DAC) foi definida como a presença de estenose coronariana de ao menos 30%, e a severidade da doença foi determinada com o escore de carga anatômica do estudo COURAGE.

Resultados: Incluímos 48 pacientes com escore de risco ASCVD médio de $10,0 \pm 6,8\%$. Todos os pacientes com IL-6 $>1,0$ pg/dl tinham DAC, comparado com 64% dos pacientes com IL-6 $<1,0$ pg/dl. Isso representa uma especificidade de 100% (0,75-1,0) e um valor preditivo positivo de 100% (0,73-1,0, $p=0,035$) para DAC em pacientes com níveis elevados de IL-6. A área sob a curva ROC para determinar doença arterial coronariana foi de 0,724 (0,574-0,844) para IL-6 e 0,536 (0,385-0,683) para o escore ASCVD. Quanto mais grave a doença coronariana, maiores foram os níveis de IL-6.

Conclusão: Em pacientes de risco intermediários submetidos à angiografia coronariana devido à dor no peito, níveis séricos de IL-6 maiores que 1,0 pg/dl foram um forte preditor de doença arterial coronariana significativa. Por ter um papel mais precoce na regulação inflamatória, a IL-6 parece ter uma melhor performance para detectar doença que outros marcadores inflamatórios.